



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola em Portugal

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

21 de Março 2025

Elaborado por: Serviço de Imprensa

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2025

João Lourenço já em Windhoek para a tomada de posse da homóloga da Namíbia.

O Presidente da República, João Lourenço, já se encontra em Windhoek, capital da Namíbia, para testemunhar a investidura da homóloga Netumbo Nandi-Ndaiwtah.

Na chegada ao aeroporto internacional do país, João Lourenço recebeu as boas-vindas do ministro namibiano da Energia e Águas, Tom Alweendo.

O Estadista angolano integra o naipe de convidados de Alto Nível aguardados para a cerimónia, que coincide com as celebrações dos 35 anos da Independência da Namíbia, assinalados também hoje, 21 de Março. (J.A)++++

Presidente João Lourenço testemunha investidura de Netumbo Nandi-Ndaitwah.

O Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, testemunha hoje, no Palácio Presidencial, em Windhoek, a investidura da nova Chefe de Estado da Namíbia, Netumbo Nandi-Ndaitwah.

O Estadista angolano integra o naipe de convidados de Alto Nível aguardados para a cerimónia, que coincide com as celebrações dos 35 anos da Independência da Namíbia, assinalados também hoje, 21 de Março.

Dados actualizados pelo Ministério da Comunicação Social local atestam que pelo menos dez dos 20 Chefes de Estado convidados confirmaram presença na cerimónia desta manhã, enquanto outras delegações estrangeiras serão representadas por Presidentes da República, Vice-Presidentes, Primeiros-Ministros, presidentes do Parlamento e ministros das Relações Exteriores.

Os países convidados são Angola, Botswana, República Democrática do Congo, Quênia, Moçambique, República Árabe Saharaui Democrática, África do Sul, Tanzânia, Zâmbia, Zimbabwe, Guiné Equatorial, Ghana, Uganda, Etiópia, Libéria, Malawi, Nigéria, Eswatini, Lesotho e Cuba.

Após o presidente do Tribunal Supremo conferir posse à Netumbo Nandi-Ndaitwah, segue-se o discurso da nova Presidente da Namíbia, antecedido da prestação de juramento à Nação. Estão previstos, também, discursos do Presidente cesante, Nangolo Mbumba, e da Chefe de Estado da Tanzânia, Samia Hassan Suluhu.

Previsão de enchentes

O facto de a cerimónia coincidir com os festejos dos 35 anos de Independência do país, as celebrações adivinham-se mais intensas. Os festejos decorrem sob o lema “Além dos 35: Para um futuro próspero”.

Depois dos vários apelos lançados pelo Governo da Namíbia, através dos órgãos de comunicação social, para a adesão massiva dos cidadãos às celebrações do aniversário da Independência e da investidura da nova Presidente, prevê-se que ninguém queira ficar fora da festa.

Chove a toda a hora em Windhoek. As previsões dos Serviços Meteorológicos alertam que a cidade se manterá de baixo de fortes chuvas até domingo, dia 23 de Março.

A situação tem provocado alguma preocupação às autoridades do país e aos cidadãos, que confessam nunca terem testemunhado um clima igual.

O país está debaixo de chuva desde a morte de Sam Nujoma, o líder histórico da Namíbia, ocorrido a 8 de Fevereiro.

Pelas artérias da cidade, alguns cidadãos brincam conosco, aliando as chuvas a um hipotético choro do “Pai da Nação” namibiana.

“Nunca tínhamos visto tanta chuva assim. Namíbia chove muito pouco”, disse Paheja Matumo, para em seguida acrescentar que se trata de um período bastante confuso.

“É capaz de voltar a chover amanhã, no dia da cerimónia de posse da Presidente”, perspectivou.

Para a jovem Sandra Galvão, estudante angolana em Windhoek, a presença do Presidente João Lourenço na posse de Netumbo Nandi-Ndaitwah reforça as boas relações entre Angola e a Namíbia.

“É sempre bom ver o nosso Presidente neste tipo de eventos e penso que isso ajuda, ainda mais, a sustentar a cooperação entre os dois países irmãos”, disse a futura engenheira aeronáutica. *(J.A)++++*

Esperança da Costa recebe em audiência directora Executiva do AUDA-NEPAD.

A Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, recebeu, hoje, em audiência, no Palácio da Vice-Presidência, em Luanda, a directora Executiva do AUDA-NEPAD, Nardos Bekele Thomas. *(J.A)++++*

Tribunal prova maior parte das acusações contra os réus Julgamento prossegue na próxima terça-feira.

O Tribunal Supremo marcou para a próxima terça-feira, dia 25, a quarta sessão de julgamento do processo nº 38/2022, que envolve os generais Manuel Hélder Vieira Dias Júnior “Kopelipa” e Leopoldino Fragoso do Nascimento “Dino”.

A informação foi anunciada pelo Tribunal Supremo, em que são participantes o Ministério Público e os arguidos Fernando Gomes dos Santos, Yiu Haiming e as empresas China International Found (CIF), Plansmart International Limited e Utter Right International Limited.

Os arguidos são acusados da prática dos crimes de peculato, burla por defraudação, falsificação de documentos, associação criminosa, abuso de poder, branqueamento de capitais e tráfico de influências.

Segundo a nota do Tribunal Supremo, a terceira sessão, que decorreu quarta-feira, ficou reservada para questões prévias, por parte da defesa de Yiu Haiming, assim como pela apresentação do despacho do Tribunal Constitucional, que indeferiu o recurso ordinário de inconstitucionalidade interposto pela defesa das empresas China international Found (CIF), Plansmart International Limited e Utter Right International Limited. De acordo com a juíza Anabela Valente, o tribunal indeferiu o recurso com fundamento no número 3 do artigo 36 da Lei nº 3/08, de 17 de Junho, Lei do Processo Constitucional.

O processo judicial conta com 38 declarantes e tem como juízes relatores Anabela Valente, Raul Rodrigues e Inácio Paixão. (J.A)++++

Consulado -Geral do Brasil concede 200 vistos semanalmente em Luanda.

Angola é o país onde o Brasil mais concede vistos a nível global, com aproximadamente 200 documentos emitidos semanalmente pelo Consulado-Geral brasileiro em Luanda.

A informação foi avançada, ontem, em Luanda, pela embaixadora do Brasil em Angola, Eugénia Barthelmess, à margem de uma audiência com a vice-presidente do MPLA, Mara Regina Quiosa.

Segundo a diplomata, o maior número de vistos de turismo emitidos pelo Brasil é concedido aqui em Angola.

“A nossa maior renda consular no mundo provém deste país”, sublinhou.

Eugénia Barthelmess acrescentou que, para além dos vistos de turismo, são também emitidos vistos de estudante e de trabalho.

Devido ao elevado volume de pedidos, o Governo brasileiro decidiu abrir um Consulado-Geral autónomo em Luanda, recentemente desvinculado da Embaixada, para tratar exclusivamente de questões consulares e migratórias.

“O Brasil procura corresponder à elevada procura, e este novo consulado permitirá um atendimento mais eficiente”, explicou Eugénia Barthelmess.

Relações bilaterais e laços históricos com Angola

Em declarações à imprensa, a embaixadora ressaltou que Angola é um parceiro estratégico do Brasil, tanto no plano político como comercial, e que os dois países mantêm uma relação de “grande confiança mútua”.

Na audiência com a vice-presidente do MPLA, Eugénia Barthelmess enalteceu a presença feminina na liderança política angolana.

“A forma sábia e previdente com que Mara Quiosa conduz o partido é uma inspiração para mim, enquanto mulher. Ver uma figura feminina numa posição de tanto prestígio à frente de um partido histórico como o MPLA é motivador”, declarou.

A diplomata recordou ainda que o Brasil foi o primeiro país a reconhecer a Independência de Angola, em 1975, estabelecendo, desde então, uma forte ligação com o MPLA. “Essa relação mantém-se viva, profunda e dinâmica até aos dias de hoje”, concluiu. (J.A)++++

“Batalha do Cuito Cuanavale abriu um horizonte de liberdade na Região Austral”

A governadora do Cunene, Gerdina Didalelwa, disse ontem, em Ondjiva, que a Batalha do Cuito Cuanavale descerrou um novo horizonte de liberdade, paz e estabilidade política e económica em toda a Região da África Austral.

A governante, que falava durante a palestra sobre a épica Batalha, que ocorreu há 37 anos na agora província do Cuando, considerou o facto um marco para os angolanos e para a memória colectiva de África e do mundo.

Gerdina Didalelwa recordou que a vitória alcançada a 23 de Março de 1988 contra os invasores estrangeiros e seus aliados, provocou uma verdadeira mudança no curso da história, que determinou a libertação de Nelson Mandela, a queda do regime do apartheid na África do Sul e a Independência da Namíbia.

Para enaltecer o sacrifício, coragem e o heroísmo demonstrados pelos guerreiros do Cuito Cuanavale, que se bateram com bravura pela causa mais nobre dos povos da África Austral, o Executivo instituiu o 23 de Março como feriado nacional, de forma a exaltar os feitos de todos que lutaram na Batalha.

Gerdina Didalelwa adiantou, também, que a celebração do 23 de Março deste ano se enquadra nas comemorações dos 50 anos da Independência e constitui ocasião propícia para reflexão sobre o percurso da existência de Angola.

A governadora do Cunene apelou ao reforço das políticas nacionais de educação e formação cívica e patriótica, para que as actuais e futuras gerações saibam o quanto custou a liberdade e aprendam a cultivar o espírito de amor à Pátria e o respeito pelos valores e tradições do povo angolano.

General recorda batalha do Cuito Cuanavale

O general na reforma Mateus Miguel Ângelo “Vietname” recordou os antecedentes políticos, sociais e económicos que estiveram na génese da Batalha do Cuito Cuanavale, na província Cubango, e realçou a coragem e determinação dos angolanos no conflito que conduziu à libertação da África Austral.

O general destacou o papel das forças cubanas na prestação da assessoria ao Exército angolano, planificação e concepção das ideias, com a execução operativa das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA).

Mateus Miguel Ângelo enfatizou o grande simbolismo desta data para os angolanos e para a África Austral.

Participaram na palestra em alusão às comemorações do 23 de Março, membros do Governo do Cunene, magistrados judiciais, efectivos da Polícia Nacional e das Forças

Armadas Angolanas (FAA), estudantes e membros da sociedade civil. (J.A)++++

Defesa quer mais mulheres nos processos globais de paz.

O secretário de Estado para a Defesa Nacional, José Maria de Lima, defendeu ontem, em Luanda, um olhar atento às matérias de inclusão social que envolvam a classe feminina nos assuntos globais ligados à resolução de conflitos e manutenção de paz.

O responsável manifestou o posicionamento durante a abertura do workshop sobre Mulheres, Paz e Segurança, promovido pelo Ministério da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria (MINDENVP), tendo destacado a importância da materialização da Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas (RCSNU).

José Maria de Lima referiu que a implementação da Resolução das Nações Unidas exige um compromisso político, recursos adequados e participação activa de todos os sectores da sociedade.

Na ocasião, avançou que o departamento ministerial pretende dotar os efectivos dos órgãos de Defesa e Segurança, particularmente as mulheres, com conhecimentos e competências sobre o diploma adoptado pela ONU a 31 de Outubro de 2000, e implementado pelo Decreto Presidencial n.º 143/17, de 26 de Junho.

Deste modo, o secretário de Estado apontou que a capacitação dos trabalhadores e colaboradores do Ministério da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria vai permitir que os mesmos estejam inseridos na promoção das políticas e programas, visando a participação “plena e igualitária” das mulheres na prevenção e resolução de

conflitos, na construção da paz e reconstrução pós-conflito no mundo.

Por sua vez, a directora nacional adjunta para a Política de Defesa, Leidy Cussomba, afirmou que a participação da mulher nos processos de manutenção de paz é importante, tendo em conta a sua natureza de gerar vida e harmonia.

“A mulher já tem uma característica pacificadora, seja no seio familiar, como na sociedade. Este modo de ser é também uma forma da mulher prestar o seu contributo para a paz e estabilidade no mundo”, aludiu.

Sobre as expectativas da acto, adiantou que o Ministério da Defesa tenciona expandir noções sobre a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, com temas totalmente voltados à emancipação e participação das mulheres em cargos de tomada de decisão.

Aprovado no ano de 2000, pelo Conselho de Segurança da ONU, a Resolução 1325 reafirma a importância do contributo das mulheres na prevenção e resolução de conflitos e na construção da paz, acentuando, igualmente, a utilidade da sua participação e total envolvimento em todos os esforços para a manutenção e promoção da paz e segurança, bem como a necessidade de aumentar o seu papel na tomada de decisões relativamente à prevenção e resolução de conflitos. *(J.A)++++*

Investidos 275 milhões de dólares em apoio a projectos comunitários.

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás investiu 275 milhões de dólares, no período de 2017 a 2023, em projectos destinados ao desenvolvimento comunitário.

A informação foi revelada pelo titular da pasta, Diamantino Azevedo, acrescentando que as iniciativas focaram-se principalmente nos sectores da Saúde, Educação e Infra-estruturas, com o objectivo de melhorar as condições de vida da população angolana.

Ao discursar no Fórum Internacional sobre Empresas e Direitos Humanos, que decorreu sob o lema “O papel da actividade empresarial na promoção da sustentabilidade ambiental e protecção dos Direitos Humanos”, Diamantino Azevedo sublinhou que “o nosso sucesso não se mede apenas em receitas, mas no impacto positivo que geramos na vida das pessoas”.

No evento, promovido pelo Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos, o ministro assinalou que a transparência e o respeito pelos Direitos Humanos são prioridades estratégicas e essenciais para garantir que o crescimento económico beneficie de forma equitativa as comunidades locais.

O responsável destacou, ainda, a promoção da igualdade de género como um factor determinante para o progresso sustentável, defendendo que um ambiente de trabalho mais inclusivo contribui para uma economia mais equilibrada e inovadora.

“Acreditamos que a diversidade fortalece as empresas e impulsiona o desenvolvimento social”, destacou.

Diamantino Azevedo sustentou, neste sentido, que o crescimento económico deve estar alinhado com a preservação do meio ambiente e o respeito pelos Direitos Humanos.

“O nosso sector tem uma responsabilidade crucial na construção de um futuro sustentável, em que o desenvolvimento não pode ocorrer à custa das comunidades e do meio ambiente”, afirmou.

Angola tem adoptado medidas concretas para garantir que a exploração de recursos naturais contribua não apenas para a economia, mas também para o bem-estar da população, enfatizou o ministro.

Descarbonização e energias renováveis

O ministro destacou a necessidade urgente de transição energética e descarbonização do sector Petrolífero e Mineiro, sublinhando aqui o compromisso global do Executivo de alcançar a neutralidade carbónica.

A título de exemplo, partilhou com os presentes sobre o plano abrangente desenvolvido para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Entre as iniciativas em curso, o governante mencionou a implementação de centrais fotovoltaicas, a análise da viabilidade de uma bio-refinaria e projectos de captura e armazenamento de carbono.

Para o sector Mineiro, Diamantino Azevedo adiantou investimentos em mecanismos de supervisão e regulamentação ambiental para minimizar o impacto da exploração mineral. “Acreditamos que a sustentabilidade ambiental não é um obstáculo ao crescimento, mas sim um factor essencial para garantir um futuro equilibrado e próspero”, reforçou.

Justiça defende combate cerrado a práticas abusivas

Por sua vez, a secretária de Estado para os Direitos Humanos e Cidadania, Antónia Yoba, alertou para a necessidade de se combater práticas abusivas, como trabalho forçado, exploração laboral, tráfico de seres humanos, violações ao direito sindical e ao direito à greve, além da necessidade de se garantir salários justos e condições dignas de trabalho.

Ao discursar na cerimónia de abertura, em representação do ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Marcy Lopes, a responsável salientou que a responsabilidade

empresarial deve estar alinhada com princípios da dignidade, boa governança, compliance e responsabilidade social e ambiental.

Para Antónia Yoba, é essencial fomentar encontros e debates sobre a responsabilidade das empresas em relação aos Direitos Humanos, criando uma cultura empresarial e social que contribua para consensos sobre temas cruciais.

Entre os desafios que devem ser debatidos, a governante destacou o direito a um ambiente saudável e a mitigação dos impactos ambientais, o cumprimento de normas de procedimentos para garantir transparência e a promoção do trabalho digno e equitativo, com respeito à igualdade de género. (J.A)++++

Executivo defende alinhamento entre oferta formativa e demanda económica.

O ministro do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Albano Ferreira, falou ontem, em Luanda, sobre a necessidade de existir um alinhamento entre a oferta formativa e as demandas económicas e de desenvolvimento do país.

Albano Ferreira, que falava à imprensa no final da 1.^a Sessão Ordinária da Comissão Interministerial para a Coordenação, Implementação e Avaliação do Plano Nacional de Desenvolvimento do Capital Humano, que decorreu sob orientação da Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, disse que as exigências de desenvolvimento do capital humano apontam, actualmente, para a necessidade de se desenvolverem cursos de natureza tecnológica, que estão muito mais alinhadas com as perspectivas de desenvolvimento do país.

“Dos cerca de 1.120 cursos que temos, 73 por cento são da responsabilidade das instituições de ensino superior privadas e 30 por cento das instituições públicas, sendo que a sua maioria atende cursos das áreas das Ciências Sociais e Humanas”, apontou.

O ministro, que falava sobre a Estratégia de Regulação da Oferta Formativa, um dos pontos analisados pela Comissão, disse ser preciso enfrentar o desafio dos cursos tecnológicos, que é difícil e requer de todos quer do Estado quer do sector privado muito investimento do ponto de vista de infraestruturas, laboratórios, docentes qualificados e técnicos que possam dar suporte a essa actividade formativa.

Albano Ferreira informou que Angola tem um défice muito grande de engenheiros, de pessoas que dominem tecnologias, de profissionais para atender às grandes exigências no domínio de algumas das ciências, como as agrárias, zootecnia, tecnologias de comunicação e informação na perspectiva da transformação digital.

“Estamos a falar de um conjunto de engenharias que neste momento são extremamente importantes para o desenvolvimento do país. A industrial, a mecânica, produção, química são um conjunto de engenharias cuja distribuição, do ponto de vista do curso, deve atender também às características de desenvolvimento de cada província do país e os investimentos que o Executivo está a realizar nestas áreas”, frisou.

Entre outras acções, o ministro disse que a grande prioridade é permitir que haja um alinhamento entre as necessidades de desenvolvimento do país e do mercado de trabalho com aquilo que é a oferta formativa ou as saídas do ensino superior, quer no domínio público, quer privado.

“Também existe aqui a ideia de estimular o investimento privado, e devem surgir empresas que vão requerer recursos humanos com capacidade suficiente do ponto de vista da formação, do domínio da tecnologia e das suas competências para esses sectores”, referiu, acrescentando que a ideia do Plano Nacional de Desenvolvimento do Capital Humano (Angola Capital Humano 2023-2037) é, justamente, fazer com que os sectores possam formar quadros para atender a toda esta demanda.

“Todos os anos temos a solicitação para a abertura de várias instituições de ensino superior, para a criação de vários cursos, mas o que acontece é que, frequentemente, estamos a repetir em todas as áreas os mesmos cursos”, lamentou.

Albano Ferreira disse ser por isso que se pretende olhar para a questão da regulação da oferta formativa e convidar, sobretudo os parceiros do subsistema do Ensino Superior do sector privado, no sentido de se conferir uma oferta maior de cursos nas áreas das engenharias, das tecnologias, das ciências prioritárias para o desenvolvimento do país.

Reforço do subsistemado Ensino Superior

Um outro aspecto abordado na reunião, segundo o ministro Albano Ferreira, foi a transição de docentes formados na 2.^a edição dos cursos de mestrado em Metodologias Específicas de Ensino para o Ministério do Ensino Superior.

O ministro referiu que são docentes que agora têm o nível de mestrado e podem reforçar o subsistema do Ensino Superior, ingressando na carreira docente.

Para isso, acrescentou que diligências vão ser feitas com o Ministério das Finanças e com o Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social no sentido da

realização de concursos que permitam que os mesmos possam dar a sua contribuição no reforço da formação de professores.

“Estamos aqui a falar de docentes que foram formados no nível de mestrado para cursos de metodologia do ensino primário e metodologia do ensino pré-escolar”, esclareceu, precisando que são 200 mestres.

Por outro lado, informou que foi feita, na reunião, uma abordagem preliminar sobre o plano de transição da oferta inicial de professores do Ensino Secundário Pedagógico para o Ensino Superior Pedagógico, e que está criada uma comissão técnica a nível dos dois ministérios que vão trabalhar na perspectiva de fazer com que os cursos que eram ministrados nos magistérios passem para o Ensino Superior.

A intenção, segundo Albano Ferreira, é permitir que todos os docentes, desde o Ensino Primário ao Ensino Secundário, tenham o grau de licenciatura, para forçar o aumento e a melhoria da qualidade do Sistema de Ensino e, assim, alinhar todo o sistema de formação, desde o Ensino Pré-Escolar, Primário e Secundário, com o Ensino Superior.

Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário

A Comissão Interministerial para a Coordenação, Implementação e Avaliação do Plano Nacional de Desenvolvimento do Capital Humano foi informada sobre a abertura do curso de doutoramento em Metodologia do Ensino Primário no ISCED de Benguela.

Lançado na semana passada, o curso vai formar cerca de 300 doutores, numa parceria entre o ISCED-Benguela e a Universidade de Aveiro, em Portugal.

O ministro do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação referiu que se trata de um curso que vai permitir

desenvolver competências e capacidades a 30 candidatos aprovados para se desenvolver trabalho de qualidade de investigação e de docência na melhoria do sistema de formação de professores.

No âmbito do Programa de Revitalização do Ensino Técnico e Formação Profissional (RETFOP), falou sobre o ingresso de formados no Ministério da Educação. O projecto foi apoiado pela União Europeia e permitiu juntar valências técnicas e pedagógicas de duas universidades: a Agostinho Neto e a José Eduardo dos Santos, nomeadamente os ISCED da Huíla e do Huambo, para formar professores para o Ensino Técnico Profissional.

Campus Universitário

Questionado sobre o quadro docente do Campus Universitário, Albano Ferreira informou que a Universidade Agostinho Neto (UAN) está a atender a fase de desenvolvimento do campus, com prioridade para a construção do futuro hospital universitário.

Albano Ferreira explicou que existe esta necessidade de se atender a esta lacuna e carência de professores qualificados para determinados cursos, sendo que o Plano Nacional de Desenvolvimento do Capital Humano prevê o reforço do quadro docente nas valências aonde se registam carências.

Sobre os Centros de Investigação Científica da Universidade Agostinho Neto (UAN), que se encontram dentro da instituição, disse que têm desenvolvido o seu trabalho naquilo que são os recursos e disponibilidades da UAN, mas sublinha que este quadro ou cenário será invertido, a breve trecho, porque os referidos centros vão ter novas infra-estruturas e novos equipamentos.

“Acreditamos que logo cedo e, sobretudo, com o reforço de profissionais da carreira de investigação, teremos mais docentes investigadores, uma carreira nacional de investigação. Com o reforço de profissionais dedicados quase exclusivamente à investigação, estes centros vão dar o salto qualitativo que nós desejamos”, vaticinou Albano Ferreira. (J.A)++++

Angola e Turquia cooperam na Segurança e Ordem Interna.

Angola e Turquia assinaram, ontem, em Ankara, um acordo de cooperação no domínio da Segurança e Ordem Interna, que visa a colaboração entre os dois países nos sectores Policial, de Investigação Criminal, Migração, Sistema Penitenciário e Protecção Civil e Bombeiros.

De acordo com um comunicado do Ministério do Interior, o Acordo, que emana da vontade expressa do Chefe de Estado angolano, João Lourenço, e do Presidente turco, Recep Tayyip Erdoğan, por ocasião das visitas recíprocas efectuadas em 2021, promove a troca de experiências e a capacitação técnica entre os países, e prevê a implementação de acções conjuntas em diversas áreas estratégicas de Segurança e Ordem Interna, para enfrentar desafios comuns, assegurando maior eficiência e modernização dos Serviços de Segurança Pública.

Entre as iniciativas, destaca-se a realização de programas de formação e qualificação para os efectivos das Forças de Segurança, a partilha de boas práticas e tecnologias no combate ao crime organizado e ao terrorismo, além da adopção de medidas para aprimorar os mecanismos de controlo migratório, reflectindo a vontade política de ambos os países em consolidar uma cooperação duradoura e eficaz na área de

segurança, para a estabilidade, ordem pública e protecção dos cidadãos.

O instrumento, assinado pelos ministros do Interior de Angola, Manuel Homem, e da Turquia, Ali Yerlikaya, reafirma a cooperação nos marcos das relações político-diplomáticas entre os Governos, assim como na parceria estratégica existente entre a Turquia e os países africanos. (J.A)++++

Chefe de Estado enaltece figura de Alberto Correia Neto.

O Presidente da República, João Lourenço, considerou, ontem, o general reformado Alberto Correia Neto, falecido recentemente, como um homem íntegro, que dedicou toda a vida a servir os interesses da Pátria angolana.

O Presidente da República, João Lourenço, considerou, ontem, o general reformado Alberto Correia Neto, falecido recentemente, como um homem íntegro, que dedicou toda a vida a servir os interesses da Pátria angolana.

O general reformado Alberto Correia Neto, o último chefe do Estado-Maior-General (EMG) das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA), morreu em Madrid, Espanha, vítima de doença, aos 76 anos.

Numa mensagem de condolências, o Chefe de Estado endereça pêsames à família enlutada, a todos os amigos e companheiros da longa e digna trajectória de vida do falecido.

Destaca que antes da Independência esteve preso nas masmorras do Tarrafal, em Cabo Verde, pela sua acção junto de grupos clandestinos que lutavam contra a presença colonial portuguesa. Sublinha ainda que o seu dinamismo ao serviço do povo angolano o levou, depois, a participar nas frentes política, militar e diplomática, nas quais exerceu com zelo as

funções mais elevadas nas FAPLA, nas Forças Armadas Angolanas (FAA) e na Diplomacia angolana.

Alberto Correia Neto nasceu no dia 8 de Julho de 1949, em Quimbele, província do Uíge, filho de Borges Francisco e de Maria José Correia. Exerceu o cargo de comissário político da Força Aérea Popular de Angola/Defesa Anti-Aérea (FADA/DAA) e de comandante da FAPA/DAA, de 1986 a 1991.

Foi o último chefe do EMG das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola, de 1991 a 1992. Exerceu também os cargos de embaixador de Angola no Brasil (2000 a 2006) e na Alemanha (2011 a 2019).

Foi também general reformado no Instituto de Segurança Social das Forças Armadas Angolanas (ISSFAA).

Corpo é velado hoje na residência do malgrado

Os restos mortais do antigo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA), general reformado Alberto Correia Neto, vão ser enterrados amanhã, no cemitério do Alto das Cruzes, em Luanda.

A urna com os seus restos mortais chegou ontem a Luanda, proveniente de Madrid, Espanha, onde faleceu, tendo seguido do Aeroporto Internacional “4 de Fevereiro” para a morgue dos Serviços Funerários das FAA.

De acordo com o programa das exéquias, hoje o corpo via ser velado na sua residência, para amanhã (sábado) partir para o Quartel General do Comando do Exército, onde vai ficar em Câmara ardente e depois seguir em cortejo automóvel para o Cemitério do Alto das Cruzes.

Na qualidade de coordenador da Comissão das Exéquias, o secretário de Estado para os Antigos Combatentes e

Veteranos da Pátria, Domingos André Tchikanha, considerou Alberto Neto um nacionalista que dedicou a vida na luta de libertação do povo angolano.

“Foi uma figura que teve, durante o seu percurso militar, uma folha cheia de factos relevantes, tendo deixado a sua pedra na construção das FAPLA e depois das Forças Armadas Angolanas”, disse, sublinhando que conviveu com o malogrado enquanto comissário político, chefe do Estado-Maior General e como adido de Defesa nos Estados Unidos da América. (J.A)++++

Desfile das Forças Armadas inaugura celebrações da Independência.

Um desfile dos vários órgãos das Forças Armadas e da Polícia marcou, ontem, a inauguração das celebrações do Dia da Independência da Namíbia.

O acto, realizado na Avenida da Independência, a principal de Windhoek, foi testemunhado pelo Presidente cessante da Namíbia, Nangolo Mbumba, a Presidente eleita, Netumbo Nandi-Ndaitwah, membros do Governo, autoridades religiosas e convidados.

Durante cerca de uma hora e debaixo de chuva intensa, as tropas desfilaram e marcharam na avenida, numa clara demonstração de força em prol da defesa do país.

Foram exibidos meios e armamento militar, assim como entoados cânticos de luta e vitória, ao mesmo tempo em que a população nas imediações aplaudia o desfile, sem arredar pé, apesar de encharcada pela chuva teimosa.

De acordo com as autoridades locais, o desfile das tropas foi um “ensaio” do que se vai assistir hoje, no Estádio da Independência, perante 25 mil pessoas.

A presença de muitos populares ao longo da Avenida da Independência confirmou, ontem, a adesão dos cidadãos aos apelos do Governo da Namíbia para uma participação massiva nas celebrações.

Durante todo o desfile das tropas, os cidadãos não quiseram perder nenhum pormenor da cerimónia, uns empunhando guarda-chuvas, outros resguardados debaixo de prédios e muitos ainda acenando a partir das janelas dos edifícios. De resto, o dia de hoje promete ser também intenso.

(J.A)++++

Angola manifesta surpresa com encontro entre Félix Tshisekedi e Paul Kagame no Qatar.

O Governo de Angola manifestou, esta quinta-feira, surpresa com o encontro dos Presidentes da República Democrática do Congo (RDC), Félix Tshisekedi, e do Rwanda, Paul Kagame, em Doha, no Qatar, fora da agenda do mediador para a paz da RDC.

A informação foi avançada, esta quinta-feira, em Luanda, pelo ministro das Relações Exteriores, tendo adiantando que este encontro aconteceu “exactamente” no dia em que a República Democrática do Congo enviou uma delegação a Luanda” para negociações com o M23.

Em declarações à imprensa, Tété António considerou que todos os esforços para a resolução de conflitos são bem-vindos, mas que os problemas africanos deveriam ter resolução africana. Informou, ainda, que o Presidente João Lourenço se mostrou surpreendido com a iniciativa do Qatar que juntou os homólogos congolês e rwandês em Doha.

Tété António reforçou, ainda, que Angola enquanto presidente da União Africana não irá abandonar os membros e

que no quadro da organização vai continuar em busca de soluções para trazer a paz no continente.

O ministro falava no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, em Luanda, à margem do acto de despedida do presidente da União Africana, que cumpriu uma visita de trabalho a Angola. (J.A)++++

Angola compra mais de 700 mil doses de vacina para combater a cólera.

Angola adquiriu cerca de 700 mil doses de vacinas para travar o surto da cólera, sobretudo em áreas mais afectadas, anunciou, esta quinta-feira, a ministra da Saúde.

Angola defende regulamentos na Inteligência Artificial para protecção de sistemas políticos.

Angola defendeu, esta quinta-feira, a implementação de regulamentos adequadas para assegurar o uso ético e responsável da Inteligência Artificial, de modo a proteger indivíduos, infra-estruturas críticas e sistemas políticos.

Esta posição foi defendida pelo director do Gabinete de Estudos e Análises Estratégicas do Ministério das Relações Exteriores, Matias Pires, na 1267.ª Reunião Ministerial do Conselho de Paz e Segurança da União Africana sobre o Impacto da Inteligência Artificial na Paz, Segurança e Governação em África.

Matias Pires, que representou no evento o chefe da diplomacia angolana, Teté António, destacou que a Inteligência Artificial apresenta oportunidades e desafios interligados que exigem uma abordagem coordenada para mitigar os riscos à estabilidade, governação e segurança no continente africano.

No encontro, que se realizou-se em formato virtual, a partir de Adis Abeba, Etiópia, o também embaixador Matias Pires realçou a aprovação, em 2024, do Livro Branco das Tecnologias de Informação 2023-2027, que estabelece directrizes para o desenvolvimento sustentável do sector tecnológico angolano.

O documento traça políticas estratégicas para a adopção da Inteligência Artificial, alinhando-se com iniciativas continentais e globais.

O Governo angolano reconhece o potencial da Inteligência Artificial para impulsionar o crescimento económico, melhorar a qualidade de vida da população e posicionar Angola como um actor relevante no cenário tecnológico global.

A nível continental, recordou que, em Agosto de 2024, a União Africana endossou a Estratégia de Inteligência Artificial Continental, que orienta os Estados-Membros na adaptação e aplicação de legislações existentes sobre protecção de dados, propriedade intelectual e concorrência, bem como na identificação de lacunas regulatórias e na implementação de avaliações de impacto de risco da Inteligência Artificial.

Na reunião, Angola sublinhou, também, importância de apoiar os Estados-Membros no desenvolvimento de estratégias nacionais e planos de acção que estejam alinhados com a Estratégia Continental de Inteligência Artificial.

Segundo uma nota de imprensa do MIREX, o encontro foi orientado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino de Marrocos, Nasser Bourita, na qualidade de presidente do Conselho de Paz e Segurança da União Africana para o mês de Março de 2025.

A reunião ministerial decorreu sob o tema "A Inteligência Artificial e o Seu Impacto na Paz, Segurança e Governação

em África", com foco na análise os desafios e oportunidades que a Inteligência Artificial apresenta para a estabilidade e o desenvolvimento de África. *(J.A)++++*

Presidente da União Africana termina missão em Luanda.

O presidente da Comissão da União Africana, Mahmoud Ali Youssuf, deixou, na manhã desta quinta-feira, Luanda com destino a Adis Abeba, após cumprir uma visita de trabalho de 24 horas.

De acordo com uma nota, enviada ao JA Online, o MIREX revela que no Aeroporto Internacional "4 de Fevereiro" o novo presidente da Comissão da União Africana recebeu cumprimentos de despedida do chefe da diplomacia angolana.

Em declarações à imprensa, Tété António apresentou o balanço da visita de Mahmoud Ali Youssouf, na qual foram abordadas questões de paz e segurança no continente africano, bem como as linhas gerais da Presidência de Angola na organização.

O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Djibuti assumiu este mês o cargo de presidente da Comissão da União Africana (UA), sucedendo Moussa Faki Mahamat.

A Comissão da UA localiza-se em Adis Abeba, capital da República Democrática Federal da Etiópia, e é o órgão executivo responsável pela administração diária da União Africana.

Como presidente da Comissão da UA, Mahmoud Ali Youssouf desempenha funções de director executivo, representante legal e gestor orçamental da referida Comissão.

(J.A)++++

Comissão nacional analisa estratégia da oferta formativa.

A Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, preside, hoje, à primeira sessão ordinária da Comissão Interministerial para Coordenação, Implementação e Avaliação do Plano Nacional de Desenvolvimento do Capital Humano. Esta Comissão aprecia, entre outros assuntos, a Estratégia de Regulação da Oferta Formativa.

Durante a sessão, será apreciado o Plano de Transição dos Docentes Formados na 2ª edição dos Cursos de Mestrado em Metodologias Específicas de Ensino para o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Outro documento a ser avaliado na reunião será o plano de transição da oferta de formação inicial de professores do ensino secundário pedagógico para o ensino superior pedagógico.

De acordo com uma nota da Vice-Presidência da República, os membros da Comissão serão informados sobre o ponto de situação da implementação do Plano Operacional do Plano Nacional de Desenvolvimento do Capital Humano (ACH-23-37), referente ao ano 2024 e a planificação de 2025.

Os membros da Comissão Interministerial vão, igualmente, ser informados sobre o ingresso no Ministério da Educação (MED) dos formados no âmbito da implementação do Projecto Revitalização do Ensino Técnico e Formação Profissional (RETFOP).

Sob a mesa da Comissão vai estar, ainda, o assunto ligado à reedição dos cursos de mestrado em Metodologia Específica de Ensino, assim como a abertura do curso de doutoramento em Metodologia do Ensino Primário no ISCED de Benguela, no âmbito do Plano Nacional de Formação de Quadros. (J.A)++++

Embaixador na RDC recebe peritos em direitos humanos.

O embaixador de Angola na República Democrática do Congo(RDC), Miguel da Costa, recebeu, ontem, em audiência, o membro da Equipa de Peritos Internacionais para a RDC do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), Bessolé Bagoro.

Durante 30 minutos, foram abordados aspectos ligados à defesa, promoção e protecção dos direitos e liberdades fundamentais.

A Equipa de Peritos está em Kinshasa para uma visita oficial de 10 dias, no âmbito da execução do mandato confiado pelo Conselho de Direitos Humanos, através da sua resolução 57/34, de 12 de Outubro de 2023, sobre assistência técnica e capacitação no domínio dos direitos humanos na RDC.

Na mesma resolução, o Conselho dos Direitos Humanos solicitou ao ACNUDH que continue a prestar ao Governo assistência técnica, incluindo a necessária perícia forense, para apoiar as autoridades judiciais do país nas investigações sobre alegações de violações e abusos dos direitos humanos, incluindo violência sexual relacionada com conflitos e graves violações dos direitos das crianças, com vista a levar os responsáveis à justiça. *(J.A)++++*

Angola apresenta em cimeira a agenda de transição digital.

O ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, apresentou a Agenda de Transição Digital de Angola durante a 2.ª edição da Cimeira Digital do Banco Mundial, que terminou, ontem, em Washington.

O evento, realizado sob o lema “Caminhos Digitais para Todos”, reuniu representantes governamentais, especialistas, líderes empresariais e parceiros estratégicos para debater soluções inovadoras de digitalização.

Adão de Almeida defendeu que a digitalização do Estado deve ser coordenada de forma integrada, evitando fragmentações e assegurando o alinhamento entre as iniciativas digitais.

Para isso, Angola adoptou um modelo de coordenação baseado nas melhores práticas internacionais, visando beneficiar cidadãos e empresas.

A infra-estrutura pública digital foi destacada como um dos pilares da Agenda, englobando a interoperabilidade dos sistemas administrativos, identidade digital segura, unificação de pagamentos, inclusão digital e financeira, capacitação tecnológica e cibersegurança.

Entre os 214 projectos da Agenda de Transição Digital, o governante destacou o Projecto de Aceleração Digital de Angola (PADA) e o programa SIMPLIFICA 1.0 e 2.0, voltados para a modernização da Administração Pública.

Segundo Adão de Almeida, Angola subiu 18 posições no Índice de Desenvolvimento de Governo Electrónico (EGDI) das Nações Unidas nos últimos 10 anos, reflexo do progresso na digitalização dos serviços ao cidadão.

A delegação angolana incluiu os ministros das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, da Justiça e dos Direitos Humanos, Marcy Lopes, além do embaixador de Angola nos Estados Unidos, Agostinho Van-Dúnem, e dirigentes do Instituto de Modernização Administrativa (IMA) e do Instituto de Fomento da Sociedade da Informação (INFOSI).

A Cimeira do Banco Mundial reforçou o compromisso global com a inclusão digital, promovendo o debate sobre estratégias de modernização governamental e o impacto das novas tecnologias na administração pública. (J.A)++++

Identificadas no país novas áreas minadas.

Angola tem 975 áreas identificadas com minas terrestres, sendo 79 suspeitas, informou ontem o director da Agência Nacional de Acção contra Minas (ANAM), Leonardo Sapalo.

O responsável falava na abertura de uma sessão fotográfica e debate sobre minas terrestres, realizada pela ANAM em parceria com a Embaixada da Bélgica em Angola. O evento abordou o impacto das minas no território nacional, com imagens captadas pela fotógrafa belga Cassandre Nativel.

Leonardo Sapalo apontou as províncias do Moxico, Bié, Cuando, Cubango e Cuanza-Sul como as mais afectadas.

“O país ainda tem 975 áreas minadas, cobrindo cerca de 60 milhões de metros quadrados”, disse. Destacou que novas áreas contaminadas continuam a ser descobertas, levando Angola a solicitar, pela terceira vez, a prorrogação do prazo de desminagem junto da Convenção das Nações Unidas sobre a Proibição de Minas Antipessoal.

Apesar do desafio, considera que o país avançou significativamente desde a adesão à Convenção.

“A desminagem permitiu implementar projectos comunitários de reconstrução e desenvolvimento, impulsionando sectores como Obras Públicas, Agricultura, Energia e Transportes”, sublinhou.

O processo de desminagem começou em 1991, após os Acordos de Bicesse, com uma equipa mista das antigas FAPLA

e FALA. Posteriormente, organizações internacionais apoiaram a iniciativa. Em 2024 foram desminadas 64 áreas. (J.A)++++

Capitão Fredy salva barco angolano de naufrágio na Líbia.

A Selecção Nacional de Honras empatou, esta quinta-feira, diante da Líbia, a uma bola, em Benghazi, com um golo de Fredy, aos 90+3, e continua na luta pelo apuramento ao Mundial 2026.

Angola e Líbia foram para o relvado a saber que Cabo Verde tinha somado três pontos frente às Ilhas Maurícias e liderava à condição o grupo D.

Na primeira parte, no reduto visitante, as Palancas Negras demonstraram grande qualidade do ponto de vista colectivo, com Manuel Benson a desequilibrar nas alas.

Os melhores momentos foram evidenciados por Zine a enviar uma bola ao poste e com Gelson Dala a ficar à beira do golo inaugural, mas sem conseguir concretizar.

Já a Líbia também tirou tinta ao poste da baliza de Neblú à passagem dos 33 minutos de jogo.

Na segunda parte, a selecção da casa melhorou o desempenho e Muaid Ellafi cabeceou para o fundo das redes para abrir o activo aos 75 minutos.

O golo do combinado nacional chegou mesmo aos 90+3, por intermédio de Fredy, demonstrando a garra e a crença angolana que lhe tem permitido continuar a lutar pelo sonho do Mundial.

Na próxima terça-feira, a Selecção Nacional vai receber Cabo Verde sem margem de erro, no 11 de Novembro, podendo totalizar dez pontos.

No fim da jornada, os tubarões azuis lideram com dez pontos, Camarões seguem-se em segundo com nove, Líbia em terceiro com oito, Angola é quarto com sete, Ilhas Maurícias ocupam a quinta posição com quatro pontos e Eswatini é último colocado com um ponto. *(J.A)++++*